



SOCIEDADE

## ESCOLA | 4

IMPACTO DO ENVOLVIMENTO CÍVICO NO BEM-ESTAR DA SOCIEDADE: O PAPEL DA ESCOLA NA PROMOÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NOS ADOLESCENTES

Rita Mota

## SAÚDE PÚBLICA | 6

LITERACIA EM SAÚDE: IMPACTO NOS COMPORTAMENTOS, NA SAÚDE E NA SEGURANÇA

Luís Francisco Luís, Henrique Luís

## ESTRADA | 8

A APLICAÇÃO DE SANÇÕES AOS COMPORTAMENTOS DE RISCO NA CONDUÇÃO RODOVIÁRIA, A NÍVEL EUROPEU

Luís Pereira Farinha

## PROTEÇÃO CIVIL | 10

COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO PERANTE OS INCÊNDIOS NA IUF - INCÊNDIO DE EIRIZ-BAIÃO

Emanuel Sardo Fidalgo



GRANDE REPORTAGEM

## EVENTO | 23

III Workshop sobre Segurança e Saúde Comportamental

## ENTREVISTAS | 25

José Modas Daniel, Ana Paula Caldeira, Maria João Sobral, Estrela Silva, Maria Olinda Bandeira e Sónia Goulart

## HOMENAGEM | 27

Maria Odete Pereira



TRABALHO

## ESPAÇOS CONFINADOS | 12

COMO PROTEGER OS TRABALHADORES QUE NECESSITEM DE EXECUTAR TAREFAS EM ESPAÇOS CONFINADOS?

Carlos Dias Ferreira

## SETOR FISIOTERAPÉUTICO | 16

O RISCO DE SER FISIOTERAPEUTA

Margarida Croque

## SETOR MÉDICO | 20

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO, ATITUDE E BOAS PRÁTICAS RELACIONADAS COM AS PRECAUÇÕES PADRÃO DOS MÉDICOS E CIRURGIÕES NUMA UNIDADE DE SAÚDE

Filipe Marques, Cristina Santos, Ana Ferreira,

João Paulo Figueiredo

## INDÚSTRIA EÓLICA | 28

O ENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES NA SEGURANÇA DO TRABALHO - INDÚSTRIA EÓLICA

José Gavancha



CONSIDERAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS

## SISTEMAS INTEGRADOS | 32

OS ELEMENTOS DO SISTEMA DE SEGURANÇA COMPORTAMENTAL E OS REQUISITOS DO REFERENCIAL NORMATIVO OHSAS 18001

Natividade Gomes Augusto, António Fonseca

## LIDERANÇA | 36

A LIDERANÇA EMPRESARIAL E O BEM-ESTAR NO TRABALHO!

António Brandão Guedes

## INSEGURANÇA | 40

REPRESENTAÇÕES DA INSEGURANÇA — A EXPERIÊNCIA SUBJETIVA DOS RISCOS COLETIVOS

Pedro Moura Ferreira, Susana Durão

## PÓS-ACIDENTE | 42

FAMÍLIA: AGENTE FACILITADOR DO PÓS-ACIDENTE DE TRABALHO

Sónia P. Gonçalves



BREVES | 45

## Participação internacional!



Com orgulho informo que a revista segurança comportamental é único meio de comunicação social a representar Portugal diretamente na Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA), na campanha



locais de trabalho seguros e saudáveis 2012-13 "juntos na prevenção de riscos profissionais". A campanha incide sobre a prevenção e gestão de riscos, através da liderança e participação dos trabalhadores. A EU-OSHA e os estados membros estão de parabéns pela escolha do tema comportamental, pois, penso que todos estamos convencidos que a excelência da segurança e saúde reside no fator humano.

A liderança e a participação dos trabalhadores são dois requisitos dos programas comportamentais de segurança e saúde, sendo o primeiro o principal, já que muito programas não passam de ideias se o envolvimento da liderança não estiver garantido. Procurei insistentemente em toda a documentação disponibilizada na campanha, a palavra segurança comportamental ou gestão da segurança e saúde baseada em comportamentos ou em estados, mas foi em vão. O que me preocupou mesmo nem foi a designação dos conceitos, mas essencialmente a falta de integração dos princípios e conceitos. Os gestores que não se iludam que ações pontuais, sobre um ou outro tema, irão trazer resultados consistentes. Muitos são ainda os que desconhecem o que é segurança comportamental ou a segurança baseada em comportamentos, principalmente nos países em vias de desenvolvimento ou poucos desenvolvidos. Outros até trabalham os seus princípios nos sistemas de gestão, mas desconhecem que esses fazem parte dos programas comportamentais de segurança, e por isso não os integram nos sistemas e não os trabalham de forma correta, implicando num fracasso visível nos programas implementados, num prazo de 3 a 5 anos, segundo a literatura.

Deixo aqui um alerta: planeiem bem antes de dar o passo de integração dos comportamentos na segurança, saúde, ambiente e qualidade. Essa oportunidade só existe uma vez, se não tiverem sucesso à primeira depois as dificuldades serão maiores. A segurança comportamental é um organismo vivo composto por relações que se alteram com o tempo, com eventos pontuais e fenómenos em processo. Depois de um programa falhado o organismo vivo está alterado, é outro que desconhecemos. Na segunda tentativa teremos que voltar ao processo de conhecimento para definirmos o ponto onde se encontra e trilhar o caminho até ao objetivo definido, com uma agravante, o organismo está desconfiado.

Uma outra notícia boa, foi o facto de Itália, Reino Unido e Estados Unidos iniciarem o debate difícil sobre os requisitos de uma possível norma sobre segurança comportamental. É claro que Portugal também está representado através da nossa equipa, de forma voluntária. O consenso ainda vai longe, sendo atualmente o ponto em discussão sobre as consequências do comportamento, nomeadamente sobre o sistema de recompensas: deverá ser reconhecido ou premiado o resultado e o desempenho ou apenas o desempenho?

Quero também expressar aqui o meu reconhecimento profundo a toda a equipa de segurança comportamental portuguesa, pois neste semestre conquistaram mais dois países, com uma pequena presença da revista em Angola e Argentina.

Bem-hajam pelo vosso esforço!

Diretora

direcao@segurancacomportamental.com

## Tema de Capa:

Participantes do III Workshop sobre Segurança e Saúde Comportamental, realizado no ISCTE-IUL, nos dias 19 e 20 de Junho de 2012, apreendem os conceitos de saúde ocupacional através da prática, realizando exercícios de ginástica laboral.

